



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmãos Glacus - Fundado em Abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XXII

JANEIRO/2004

Nº 145

Laços de Amizade

Recentemente, desencarnou uma companheira da nossa época de Mocidade Espírita Joanna de Ângellis - MEJA, da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Desde a descoberta da doença até o desencarne foram exatamente seis meses.

E como em todo processo de doença são várias as oportunidades de aprendizado para o enfermo e também para todos aqueles que estão ao seu lado. E no caso dela, não foi diferente.

Um dos aspectos que nos chamou a atenção e que gostaríamos de compartilhar com os leitores do Evangelho e Ação é sobre os laços que criamos através da tarefa.

Para terem uma noção do tempo que passou desde quando fomos contemporâneos de Mocidade até hoje: esta nossa companheira frequentava a MEJA na época da primeira Gincana. Outro dia, conversando com um dos coordenadores da versão 2003, fiquei assustada quando ele me disse que aquela teria sido a 12ª versão da atividade.

Isso quer dizer que o tempo passou muito. A vida de todos aqueles jovens mudou, e muito. Alguns constituíram família - algumas já numerosas inclusive. Muitos formaram-se na faculdade, moraram fora. Têm alguns que passaram a frequentar outras casas espíritas. Muito aconteceu com aqueles jovens. Uns

mantêm contato. Outros quase nunca se encontram. E também têm aqueles que desencarnaram.

Mas no processo da doença e sepultamento desta nossa companheira foi belo registrar que, mesmo depois de tanto tempo, alguns laços que ela criou a partir da Mocidade Espírita Joanna de Ângellis estavam fortes.

Do apoio que recebeu no decorrer da doença, parcelas foram dadas por amigos contemporâneos da MEJA.

Para os passes no lar contou com equipe da FEIG que tinha entre os integrantes amigos feitos na MEJA.

Entre tantas visitas, amigos de MEJA e também da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

As medidas e os procedimentos de praxe para o sepultamento foram providenciados por pessoa cujos laços de amizade haviam sido atados na Mocidade.

A presença foi de muitos amigos conquistados na MEJA.

A prece foi feita por amigo da MEJA.

Na reunião de Convívio Espiritual da FEIG do mês de outubro, alguns dias após ao seu desencarne, o nosso Irmão Palminha pediu que uma amiga dela, também conquistada na MEJA, em nome do espírito Scheilla agradecesse

a todos que ajudaram a nossa irmã no seu processo de doença e desencarne.

E como o aprendizado é sempre para todos, naqueles momentos vimos o quanto importante são os laços que estabelecemos no dia a dia da tarefa. Também pudemos rever pessoas, compartilhar aquela dor e até retomar convívências.

Paradoxalmente, estes laços devem ir além daquele significado básico da palavra encontrado nos dicionários - "nó que se desata facilmente". Deve chegar ao sentido de aliança, de vínculo estabelecido pelo laço que apresenta uma, duas ou mais alças.

Outro dia, lembrando todo o processo, concluímos que esta foi mais uma oportunidade de exercício de fraternidade a nós proporcionada pela Mocidade Espírita Joanna de Ângellis. Mesmo com níveis de contato diferentes, o que tínhamos em comum era sermos amigos dela, contemporâneos da Mocidade - as várias alças que compunham aquele laço.

Que estejamos sempre atentos, aproveitando todas as oportunidades de trabalho, de criação de laços e vínculos de amizade a partir dele. E que, diuturnamente, possamos exercitá-los nos momentos de dor e crise sim, mas, principalmente, nos momentos de alegria e conquistas.

Miriam d'Ávila Nunes

Evangelho, ação e laços de amizade, sempre!



Editorial

Recomeça o ano, novas resoluções, esperanças renovadas, ânimo redobrado.

É também dentro dessa perspectiva que o jornal Evangelho e Ação começa 2004 trazendo mudanças que visam modernizar, melhorar e atender de forma mais agradável aos nossos leitores.

Para que modificações fossem feitas, trabalhamos e nos preocupamos muito até chegarmos ao resultado atual.

Sabemos que são mudanças pequenas, mas elas encontram eco dentro das nossas possibilidades atuais.

Com certeza, com o tempo, vamos introduzir outras modificações, sempre tentando melhorar e acertar.

Contamos com todos para continuarmos a tarefa de divulgação da Doutrina Espírita.

Que as boas vibrações empregadas na confecção do Evangelho e Ação cheguem a cada um de vocês, levando o nosso agradecimento e o nosso abraço carinhoso.

Paz e alegria!

"Veja na fonte da vida a alegria de suas caminhadas"

Miriam d'Ávila Nunes

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- **S.O.S. Precos**: terapia pelo telefone - 3411-3131, das 8 às 22 hs. Mentor: Bezerra de Menezes.
- **Ambulatório Odontológico**: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- **Ambulatório Médico**: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- **Sopa aos mais carentes**: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Corte de cabelo e unhas
- Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 hs., com receiturário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 hs. com passes e sem receiturário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 hs. Mentora: Joanna de Áγγελis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimel.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor:

Clarencio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

• Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Referência Materno-infantil
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Convite para o convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Kennedy - Contagem-MG, no dia **15 de fevereiro**, às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, de 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.



Conversando com Chico

mário que não me proporcionava naturalmente qualquer diretriz psicológica para compreender as outras pessoas, o tato e a caridade que os Espíritos Amigos me ensinaram para guardar o respeito que devo ao próximo e que preciso manter para a minha paz íntima, na essência, foram e ainda são os melhores recursos que recebi da convivência com eles, para me relacionar com os irmãos da caminhada humana. Isso porque me cabe aceitá-los como são, dosando a verdade em qualquer diálogo que se faça necessário, sem feri-los e sem prejudicá-los. Dizem os Amigos Espirituais que as atitudes de apreço e tolerância construtiva para com as criaturas, sejam como sejam, nos fazem ver que precisamos da cooperação delas, em nosso próprio benefício".

O que essa convivência estreita com os espíritos lhe tem ensinado de mais importante?

CHICO XAVIER:

- "Creio que a matéria mais importante que recolhi da convivência diária com os Amigos Espirituais, durante 60 anos, é a que julgo; seja o meu relacionamento com os meus semelhantes.

Tendo saído de um curso pri-

Revista Espírita - Nº 1

Nossos Mentores

Maria Dolores

Maria Dolores nasceu na cidade de Bonfim da Feira no estado da Bahia, aos 10 de setembro de 1901.

Dedicou-se à poesia e ao jornalismo.

Em Salvador, assinou a página feminina do jornal "O Imparcial", durante 13 anos; época em que também lecionava humanidades.

Receando a apreciação da crítica especializada guardou para si sua obra poética durante muito tempo segundo confessa no prefácio do livro "Ciranda da Vida". Sua primeira obra publicada foi em benefício da instituição "Lar das Meninas sem Lar", fato esse que propiciou sua entrada no mundo literário. Dedicou-se ao amparo das crianças assistidas pela citada instituição, estendeu sua obra benemerita abrigando em seu próprio lar crianças desvalidas orientando-as e assistindo-as. A "Casa de Juvenal Galeno" no estado do Ceará também recebeu o carinho e a ternura de Maria Dolores.

Em 27 de julho de 1958 veio a desencarnar.

No ano de 1971, através do médium Chico Xavier, sua obra poética continuou presenteando-nos com a ternura dos seus ensinamentos transbordantes de amor e fé.

Maria Dolores, para a nossa imensa alegria, está conosco na Casa de Glacus como mentora espiritual do Curso para Gestantes.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Junior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edina Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen.

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800

Impressão: Itapuã Editora e Gráfica
 Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola - Con-

tagem - MG - Fone: 3357-6550

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**.

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 BH - MG

Depto. Sócios: (31) 3411-9299
SOS Precos: (31) 3411-3131.

"Busque dentro de ti as razões para viver e sinta nas pessoas a sua volta o carinho e a amizade que elas têm a te oferecer"

Relato Espiritual

Quando assentados no cumprimento de nossa tarefa habitual junto ao irmão Glacus, no desempenho da psicografia, acercaram-se de nós duas entidades do plano em que muitas vezes visitamos e temos momentos de intercâmbio. Era o nosso irmão Tobias e sua esposa d. Clotildes, ambos de aparência radiosa e simpática.

Após essa primeira acolhida, penetramos em sala ampla, onde a decoração feita de extremo bom gosto e arte, fazia-se notar.

Cadeiras de caviúna trabalhadas com flores de alto relevo se dispunham em ângulos mais favorecidos. Uma mesa oval completava o ambiente e sobre ela uma jarra com flores.

Em um canto mais discreto, confortavelmente acomodado, encontrava-se venerável entidade apresentando 60 anos; era o **Instrutor Rogério**. Tinha cabelos grisalhos e brilhantes. Sua fisionomia deixava transparecer vitalidade mesclada de tranqüillidade e o seu ar de otimismo exalava extrema simpatia, dos seus olhos azuis irradiavam bondade.

Notamos que fazia as suas anotações em uma escrivaninha arrumada com distinção e ordem.

Vimos então aproximar-se uma senhora de singela aparência, cabelos puxados em coque, onde as mechas encanecidas davam-lhe um toque de severidade. Percebia-se que sua beleza não se apagava de todo. Dizia:

- Instrutor Rogério, eu estou apreensiva.

Vi nesse momento, que de seus lábios saíam pequenas fagulhas de luz, senti que a minha audição se dilatava.

- Osiris e Sérgio, os filhos que deixei ainda na infância, hoje adultos, se envolvem em trama fatal, aceleram para crimes inevitáveis, onde todo o programa evolutivo sofrerá graves seqüências.

A nossa irmã aflita deixava nesse apelo transparecer

grande dor, pois de suas faces rolavam lágrimas reluzentes. Bondosamente o nosso irmão Rogério estendeu-lhe a mão. Lamentei não ter conseguido continuar acompanhando o diálogo. Porém o instrutor fez anotações e a nossa irmã, mais tranqüila, deixou o recinto agradecida, louvando a ajuda dada por ele com preces fervorosas a Jesus.

Logo depois, outra criatura penetrou a sala para ser atendida, embora em condições diversas. Irritada, sem muita cerimônia foi logo dizendo, num tratamento inadequado para a seriedade do momento:

- Irmão Rogério, preciso que o Senhor ajude o Cláudio, ele precisa voltar para a Terra, mas não o quer de modo algum. Não suporto mais a sua presença ao meu lado, ele tem que reencarnar no ambiente de seu desafeito. Alberto espera-o.

Notamos, nesse instante, ao lado dessa senhora, um espírito pouco simpático, um tanto alheio ao diálogo que se fazia. Obeso, de feições avermelhadas e grosseiras, era o Cláudio que fora na Terra, seu esposo.

Infelizmente não pude acompanhar o resto do diálogo.

Como podemos ver nesse relato, dois casos distintos, onde é registrada a misericórdia do mais alto em favor de todos nós que nos encontramos reencarnados para o crescimento espiritual.

Que esse exemplo de abnegação e amor aos encarnados possa tocar-nos.

"Aqueles que se propõem a bem viver, muito recebem de Jesus, quantas vezes forem necessárias."

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, quando se encontra exteriorizado, ou seja, fora do corpo físico, durante o receituário mediúnico, nas reuniões públicas da F.E.I.G.

Preparação da salada de frutas na FEIG: repartir e servir sempre

"Quando o servidor está pronto, o serviço aparece"
(In: Nosso Lar - psicografia de Francisco Cândido Xavier - pelo Espírito André Luiz)

Aproximadamente há dez anos atrás, por volta do ano de 1993, a Casa de Glacus recebeu a visita da confrade de uma Casa Espírita de Brasília e nesta mesma ocasião a nossa irmã trouxe diversas frutas para preparação da salada a ser servida aos assistidos no sábado pela manhã, junto à distribuição de sopa, na FEIG.

No sábado subsequente, o



Tarefa preparam com amor....

tarefa Roliman nos convidou para abraçarmos em definitivo essa idéia em nossa Casa. Éramos um grupo pequeno, mas dispostos a não desistir da beleza de mais uma atividade realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, sob o amparo do Amigo e Mestre Jesus.

No início da tarefa, passamos por momentos difíceis, provenientes da escassez de recursos materiais, com poucas frutas e muitos assistidos, mas sabíamos que não eram apenas as doações materiais para o preparo da salada de frutas que fariam a diferença nos corações presentes. O principal era a doação incondicional de vibrações fraternas no trato com o alimento oferecido aos nossos irmãos. O carinho, o olhar fraternal e a troca de sentimentos edificantes colocar-nos-ia nas condições de aprendizes do Evangelho de Jesus.

A tarefa inicia-se às 8:00 horas, aos sábados, e está sob a Coordenação do Departamento de Assistência Social. Servimos a salada de frutas, como sobremesa, após a sopa, para um número aproximado de 400 pessoas por sábado. Sob a ori-



.....a salada de frutas

entação de uma voluntária nutricionista, estamos sempre atentos às informações necessárias para o bom andamento da atividade (a higiene das frutas e dos tarefeiros, armazenamento da salada de frutas e medidas preventivas). Tais orientações visam atender da melhor forma possível aos irmãos que adentram à nossa Casa e também cumprir as normas estabelecidas pela Secretaria de Saúde.

Para a obtenção de um melhor resultado, a nossa salada de frutas é normalmente preparada com: banana, maçã, mamão, abacaxi, manga. O caldo da salada é liquidificado contendo frutas picadas, suco em pó, leite condensado, açúcar refinado, água filtrada e, logicamente regada com muito, mas muito AMOR!

A equipe é formada atualmente por trinta tarefeiros, que trabalham no preparo da salada de frutas, em parceria com os tarefeiros que preparam a sopa fraterna. Recebemos doações de tarefeiros da própria Casa, de frutas de ótima qualidade e da quantidade faltosa passamos a comprar com os recursos doados. Precisamos de ajuda constante para adquirir as frutas e aqueles que puderem nos ajudar com doações podem entrar em contato com a Coordenação da tarefa, aos sábados pela manhã.

Agradecemos a Jesus e a Casa de Glacus, a oportunidade de estar nessa tarefa que tanto anima às nossas vidas e os nossos corações!

"O apoio moral aos que lutam conosco é dever da criatura de bem"



Esclarecendo o Evangelho

A questão do jejum

Marc. 2: 18-22

18. Ora, os discípulos João e os fariseus estavam jejuando. E eles vieram perguntar-lhe: "por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?"

19. Respondeu-lhes Jesus: "Podem acaso jejuar os convidados do casamento, enquanto o esposo está com eles? Durante o tempo em que têm consigo o esposo, não podem jejuar."

20. Dias virão, porém, em que lhes será tirado o esposo, e então nesses dias jejuarão.

21. Ninguém cose remendo de pano novo em manto velho: senão o remendo novo repuxa parte do velho, e torna-se maior o rasgão.

22. E ninguém põe vinho novo em odres velhos; senão o vinho fará arrebentar os odres e derramar-se-á o vinho e também perder-se-ão os odres; ao invés, vinho novo é posto em odres novos".
(também em Mat. 9:14-17 e Luc. 5: 33-39)

No "banquete de Levi" é apresentada a Jesus outra obediência, desta feita ritualística. Os joanitas (discípulos de João Batista) observam que, num dia de jejum, Jesus se banqueteia com seus discípulos. A anotação de Marcos de que os fariseus e joanitas "estavam jejuando" assinala o contraste entre a alegria do banquete e a tristeza "formal" dos que jejuavam.

Jesus responde com uma comparação: os "convidados", que não podem manifestar luto e tristeza na presença do esposo. Essa comparação é dirigida especialmente aos joanitas, que deviam bem lembrar-se das palavras do Batista, quando comparou Jesus ao "esposo" e ele mesmo ao "amigo do esposo" (João, 3:29). E, ainda mais, vem ligar Jesus ao Antigo Testamento, onde se afirma que o esposo por excelência do povo judaico era YHWH (Iavé ou Jeová), ou seja, de que Jesus é a encarnação de YHWH. No entanto, breve chegará o tempo em que o esposo "será arrebatado", conforme também escreveu Isaías (53:8).

Vem depois uma frase sentenciosa, em forma de aforismo: "ninguém sobrepõe remendo de pano novo em manto velho", que encolherá muito ao ser lavado, em roupa velha, pois a peça repuxará e o rasgão ficará maior.

Segue-se outra comparação do mesmo teor, a respeito do vinho. O odre consiste numa pele de animal, sobretudo bode, devidamente macerada, cosida nas extremidades e fechada na boca com uma fivela de osso, conservando mais ou menos a forma do animal. Nesses odres eram transportados líquidos (água, leite, vinho, óleo e leite coalhado). Ora, o vinho novo, ao fermentar, arrebentaria a pele já velha e desgastada de ser carre-

gada às costas de um lado para outro, e tanto o vinho se derramaria, como a pele se perderia.

Se os fariseus caracterizam, os tipos hipócritas (atores) que representam uma cena sem que os sentimentos expressados correspondam ao que lhes vai no íntimo, os joanitas já são exemplo de outra categoria: os rigoristas sinceros, que julgam residir a perfeição no rígido cumprimento dos preceitos morais: é intelectualismo, ainda, já um pouco esclarecido, embora não bem equilibrado. Preocupam-se, então, com o lado exterior da vida, dando importância ao jejum, isto é, à ausência da alegria. Porque o jejum, mais do que a abstenção do alimento, valia pela expressão facial de tristeza, pelo óleo que derramavam no cabelo, deixando que escorresse pela barba, pela cinza com que pulverizavam a cabeça e as roupas, velhas e sujas, a fim de dar aos outros (embora não a si mesmos) a impressão de grandes penitentes.

O "homem novo" não pode ser sobreposto ao "homem velho", senão ambos se estragam, porque senão, quando o "novo" se encolhe na humildade verdadeira, para ficar de seu tamanho próprio, o "velho" se rebela e o rasgão entre os dois se torna maior. E ainda, não há possibilidade de o "novo" que cresce por dentro (fermenta) não poder adaptar-se à personalidade mesquinha do "velho": o fermento desse crescimento ao infinito arrebentaria a pequenez da pessoa e teríamos total estrago.

De fato, quando certas pessoas penetram, apenas intelectualmente, nessa compreensão, mas sem conseguir a vivência, observa-se que representam uma coisa que não são; tomam-se extremamente vaidosas, sob a capa da humildade exterior; não admitem ninguém superior a elas,

porque se julgam plenos de sapiência, conhecedores únicos da "verdade"; olham a todos "de cima", como seres superiores que se sentem: perdeu-se o vinho e arrebentou o odre.

Então, a adaptação tem que ser perfeita: primeiramente é mister que a criatura se torne "homem novo", libertando-se de preconceitos e dogmatismos, com a mente livre de teorias escravizantes, para então poder receber o vinho novo, ou seja, realizar a união com o seu Cristo Interno.

Mas tudo isso é difícil, porque quem experimentou o vinho velho recusa o novo. Quem, durante séculos, plasmou sua mente em moldes preestabelecidos e a eles se adaptou plenamente, recusa abandonar tudo para tornar-se novamente criança e então "entrar no reino dos céus".

Marcelo de Oliveira Orsini
(baseado em estudo de
Carlos Torres Pastorino)

Leitura
do mês

Reforma Íntima sem Martírio

As dores psicológicas do
crescimento interior

Pelo espírito
Ermance Dufaux
Psicografia de Wanderley Soares de Oliveira

W Ermance com rara felicidade consegue penetrar nos meandros das questões psíquicas, esclarecendo-nos quanto a estes mecanismos mentais cruéis que nos fazem sofrer ao invés de redimir, apaixonar ao invés de amar, auto flagelar ao invés de perdoar, por isso, de tudo que temos lido a respeito, este a nosso ver, é um manual de cabeceira para ser lido, meditado, buscando a sua aplicação

no cotidiano de nossas vidas. Ermance primeiro esclarece, depois exorta, concitando a uma tomada de atitude consciente, para que possamos nos resgatar dos labirintos mentais para as claridades do amor".

Dr. Jaider Rodrigues de Paula
Diretor do Hospital Espírita
André Luiz - BH/MG
Diretor da AMEMG - Associação Médico Espírita de MG

Vale a pena conferir!



SOS PRECES

31- 3411-3131

"Olhe para trás e perceba o quanto a vida lhe deu. Cresça olhando a natureza"

Encontro do Departamento de Assistência Espiritual e Passistas da FEIG

Realizou-se na manhã do dia 14 de dezembro de 2003, em nosso auditório, o encontro dos tarefeiros do Departamento de Assistência Espiritual (S.O.S. Preces, Visita aos Lares e Culto no Lar) e dos passistas da FEIG.

Nessa ocasião, tivemos a palestra do irmão Honório Abreu, presidente da União Espírita Mineira, que nos trouxe uma reflexão sobre a vinda de Jesus em nosso meio e dos ensinamentos do Mestre associados às nossas vidas. O conferencista fez um estudo do "Evangelho Segundo o Espiritismo" conclamando-nos à iluminação íntima, para sermos melhores instrumentos da Espiritualidade Maior na ajuda e cooperação de um mundo mais fraterno. Em sua



Mesa com o dirigente e os participantes

abordagem, a Doutrina Espírita, bem estudada e vivenciada pela plena compreensão das interpretações evangélicas, nos auxilia a crescer, como aprendizes e tarefeiros do amor, quando praticamos a humildade e a boa vontade para com o próximo. Após a fala do expositor, pudemos

ouvir a palavra da Espiritualidade Mentora de nossa Casa, através da psicofonia.

Momentos como estes, de convívio fraterno entre tarefeiros e de oportunidade de aumentar nossos conhecimentos sobre a Doutrina e o Evangelho, são incentivados

pelos Amigos Espirituais. As nossas atividades devem, a cada dia, serem melhoradas, a fim de crescermos interiormente. Ao término da fala da Espiritualidade a nossa confrade Ângela fez um breve relato das suas percepções mediúnicas, descerrando cenários de extrema beleza no ambiente espiritual da FEIG durante o evento.

A música também esteve presente, pela participação do casal Marília e José Bento, através de canções belas e serenas, o que muito contribuiu para a elevação do padrão vibracional do ambiente no decorrer do encontro.

Que possamos repensar sobre as lições propostas e continuarmos operosos nas nossas atividades fraternistas!

Mensagem

Queridos irmãos, Jesus nos abençoe hoje e sempre.

À generosidade dos amigos na forma de cooperadores e de carinho, o nosso agradecimento sincero.

Nos encontramos agasalhados nas vibrações amorosas do Cristo Jesus.

Que possamos irmãos queridos, unidos e coesos, perseverarmos nos nossos compromissos que nos libertarão rumo à luz maior.

É possível que estejamos dando passos firmes e certos rumo ao porvir, ao porvir que almejamos para nossa evolução.

Amigos diletos, continuem em nome do Cristo Jesus fazendo da nossa Fraternidade o abrigo seguro que tanto ainda precisamos; e sem desfalecimento, com assiduidade, com responsabilidade e com o amor que já brota em nossos corações, prossigamos resolutos e confiantes. Que estes momentos fortaleçam a cada coração aqui presente, para continuarem as lutas redentoras de cada um.

É o que desejamos do nosso espírito e em nome do Divino Amigo.

Obrigado caros e queridos companheiros pela oportunidade de também, nós da espiritualidade, caminharmos juntos na tare-

fa na nossa Fraternidade.

Parabenizamos a todos o feliz Natal. E parabenizamos o nosso Coral, e no dizer do nosso irmão espiritual Palminha, está bem supimpa.

Meus queridos irmãos, que Jesus o nosso Divino Amigo nos abençoe hoje e sempre.

Boa tarde, do amigo em Jesus,

Glacus

Mensagem proferida pelo Mentor Glacus, através do médium Ênio Wendling, durante a Reunião do Terceiro Domingo de Dezembro de 2003, em comemoração ao lançamento do CD do Coral Espírita Irmão Glacus.

PARTICIPE!

REUNIÕES PÚBLICAS NA
FUNDAÇÃO
ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

QUARTAS-FEIRAS, DAS
19:30 ÀS 20:30 HORAS

AV. DAS AMÉRICAS, N°
777

BAIRRO KENNEDY

CONTAGEM/MG

"Seja como o sândalo que perfuma o machado que o fere"

Francisco do Espírito Santo Neto na FEIG

“Ao se renovar, o homem transformará o mundo. Não devemos voltar a nossa atenção para modificar as coisas externas, mas sim aprimorar a nossa intimidade.”

Hammed



Foi grande a presença dos fraternistas no encontro

O hábito da leitura edifica, instrui e nos leva a crescer intelectual e espiritualmente a cada dia. Como uma tempestade de vibrações positivas contribui para nossa harmonia, para as transformações de nossos pensamentos e atitudes, baseados nas informações espirituais, que contribuem para a regeneração do planeta Terra.

Buscar uma qualidade de vida é algo que não devemos abrir mão. Pois viver com bases sólidas no mundo físico é fundamental. Mesmo que as dificuldades sejam imprevistas devemos insistir em fazer aquilo que nos faz bem.

A Livraria Espírita Rubens

Romanelli sempre buscou a divulgação da Doutrina Espírita baseada nos postulados da Codificação. Contamos com uma equipe de tarefeiros que fazem um trabalho criterioso de avaliação de novas obras editadas para que nosso leitor tenha sempre em mãos um bom livro.

No dia 07 de dezembro de 2003, no encerramento da *XI Feira do Livro Espírita* tivemos a alegria e o prazer de receber em nossa instituição o médium psicógrafo Francisco do Espírito Santo Neto, que nos falou sobre a sua mais recente obra psicografada por Hammed: “Os Prazeres da Alma”.

Nascido em Catanduva, inte-



Francisco do Espírito Santo Neto, que nos falou sobre a sua mais recente obra psicografada por Hammed: “Os Prazeres da Alma”

rior de São Paulo, filho de Antônio do Espírito Santo e Zenaide Hernandes do Espírito Santo, é administrador de empresas. Fundador e presidente atual da Sociedade Espírita Boa Nova, na cidade de Catanduva, a qual mantém várias atividades. É diretor responsável da revista literária *Delfos*, editada periodicamente com matérias especiais, entrevistas, sessões, colunas e outras informações pertinentes ao meio literário espírita.

Médium psicógrafo dos livros: *Renovando Atitudes*, *As Dores da*

Alma, *Conviver e Melhorar*, *A Imensidão dos Sentidos*, *Os Prazeres da Alma* e também da *Coleção Fonte de Inspiração* com os livros *Sol do Amanhecer*, *Espelho D'Água* e *Além do Horizonte*.

Nessa ocasião, tivemos a oportunidade de entrevistá-lo. Em breve estaremos divulgando na íntegra a sua entrevista em nosso site: www.feig.org.br e também em nosso jornal *Evangelho e Ação*.

Paz e Alegria aos nossos corações!

Wellerson Santos

Você Sabia?

Na noite de primeiro de dezembro de 1984, o Espírito Emmanuel ditou por intermédio de Chico Xavier, um retrato falado de Maria de Nazaré ao fotógrafo Vicente D'Ávila, de São Paulo. Esse trabalho foi sendo realizado aos poucos desde meados de 1985, com retoques sucessivos pela grande habilidade de Vicente, em mais de vinte contatos com o médium mineiro, na capital paulista. Chico frisou que a fisionomia de Maria, assim retratada, revela qual ela é reconhecida quando de suas visitas às esferas espirituais mais próximas e perturbadas da crosta terrestre, como por exemplo, na Legião dos Servos de Maria, grande instituição de amparo aos suicidas, descrita, detalhadamente, no livro *Memórias de um Suicida*, recebido mediunicamente por Ivone Pereira.

Retrato de Maria

(Texto de Hércio M. C. Arantes - Anuário Espírita, 1986)

Perguntas e respostas

□ QUAL A DIFERENÇA ENTRE PROVAÇÃO E EXPIAÇÃO?

A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime.

□ A LEI DA PROVA E DA EXPIAÇÃO É INFLEXÍVEL?

Os tribunais da justiça humana, apesar de imperfeitos, por vezes não comutam as penas e não beneficiam os delinquentes com o “sursis”?

A inflexibilidade e a dureza não existem para a misericórdia divina, que, conforme a conduta do Espírito encarnado, pode dispensar na lei, em benefício do homem, quando a sua existência já demonstre certas expressões do amor que cobre a multidão dos pecados.

(Fonte: “O Consolador” – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)

“Seja como os rios que refrescam e aliviam a sede de todos”

SOS PRECES 3411-3131

O que acontece quando esse telefone toca?

Quem está discando busca, na prece e nas palavras do Evangelho, forças para vencer as dificuldades do caminho. E o que atende é alguém que irá, através da assistência dos mentores ao S.O.S. Preces, fazer uma prece, encontrar, no Evangelho, as palavras a serem ditas.

Quem são essas pessoas? Os nomes não importam e não são revelados. São apenas irmãos; um que busca consolação e o outro, o que atende, aquele que quer consolar; e quando se quer ajudar em nome de Jesus, deixamos, de lado, o nome, as nossas próprias dificuldades, e nos tornamos instrumentos dos mentores espirituais.

Forma-se, assim, uma corrente de ajuda que envolve os dois planos da vida, como se verá no relato a seguir.

Do outro lado da linha, uma voz que começa tímida a narrar as dificuldades que caracterizam tantas vidas: o companheiro que se vai, levado por ilusões; os filhos adolescentes querendo se afirmar através da rebeldia; as dificuldades financeiras obrigando-a a retornar ao lar paterno e a viver os problemas que marcam esse lar.

A voz que conta as suas dificuldades, de forma tão intensa, não resiste ao convite para se analisar uma passagem do Evangelho, o convite permanente do Mestre Jesus: "vinde a mim todos vós que estais cansados e eu vos aliviarei..." Em seguida, o livro de preces é aberto "ao acaso", e lá está o Salmo 23 - "O Senhor é meu pastor e nada me faltará..."

O silêncio do outro lado da linha é quebrado pelo som dos soluços, a princípio, intensos, depois, espaçados e suaves. Ao final da leitura, a voz, agora, reconfortada faz o seguinte relato: - "Hoje, levantei-me e todos os meus problemas me vieram à mente. Cresciam, à medida que eu pensava neles. Fiquei totalmente envolvida por eles.

Andando para o trabalho, em um momento de desespero, duvidei da misericórdia de Deus e pedi a Ele uma prova do Seu amor.

Cheguei ao trabalho triste, desanimada, sentindo-me absolutamente sozinha e desamparada. Nunca o serviço me parecera tão difícil.

Momentos depois, a campanha toca, na casa onde trabalho. Pensei em não atender, mas, dentro de mim, alguma coisa me empurrou para abrir a porta. Era um jovem, quase uma criança - fazia a Campanha do Quilo. Sorridente, pediu-me um quilo de alimento para compor uma das muitas cestas básicas distribuídas pela Casa de Glacus. Entregou-me uma mensagem e nessa mensagem havia o número 3411-3131.

Obedecendo a um impulso, disquei. E, à medida que ouvia o Evangelho, fui ficando calma, sentindo paz. Tenho certeza de que Deus me ouviu e me respondeu, usando a Campanha do Quilo, a mensagem, o telefone..."

E assim... Simples assim!
André Luiz nos diz que Deus ocorre as criaturas através das criaturas.

Maria Luiza Resende Gomes

"O dia a dia do Colégio Rubens Romanelli"

'Um longo e apertado abraço'

Aconteceu no dia 19 de dezembro mais uma formatura do Colégio Professor Rubens Romanelli. Foram 73 alunos que concluíram o ensino médio e técnico.

A cerimônia de formatura aconteceu na Fundação, no mesmo salão onde são realizadas as reuniões de Convívio Espiritual (Terceiro Domingo) e as públicas (quartas-feiras). Havia 380 cadeiras, todas ocupadas e com os corredores cheios de familiares e amigos.

Por todos os lados víamos sorrisos de contentamento e atenção às atividades que precederam a entrega dos certificados.

Não são raras as vezes que ouvimos as pessoas dizer que formatura boa é a nossa ou daqueles muito queridos ao nosso coração. Disso não temos dúvidas, mas naquela noite tinha algo a mais e especial.

Especial quando levamos em conta as peculiaridades da trajetória do Colégio professor Rubens Romanelli, com seus desafios constantes.

Era momento de alegria para

os alunos, familiares, amigos, equipe de professores e demais funcionários sim, mas também para a fraternidade Espírita Irmão Glacus e para os tarefeiros da Casa que puderam ir prestigiar o evento, e mais uma vez chegar à constatação de que vale a pena todo o trabalho empreendido para a manutenção das atividades.

Já nos minutos finais da formatura, pudemos registrar o encontro de uma das formandas com uma senhora que deveria, talvez, ser sua mãe. E em um longo e apertado abraço traduziram a nossa emoção naquela noite.

E é isso que gostaríamos de compartilhar.

.....
Conheça mais sobre o Colégio Professor Rubens Romanelli e torne-se um sócio padrinho: acesse:
www.feig.org.br/fundacao/colegiopadr.htm



CD DO CORAL GLACUS: "O CRISTO ESTÁ NO LEME"

"A arte é uma importante forma de expressão humana. A música é linguagem universal, que atravessa tempos e distâncias. A boa música harmoniza corações transmitindo paz e alegria. Esse CD que hoje chega às suas mãos foi realizado com carinho, de forma experimental, por muitos irmãos que têm como objetivo divulgar os valores da Doutrina Espírita. Esperamos que aprecie o nosso trabalho e obrigado por acreditar nas obras da FEIG."

Realizou-se na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus, o lançamento do CD do nosso Coral: "O CRISTO ESTÁ NO LEME". Toda a renda adquirida com a venda desse CD será revertida em favor das obras assistenciais da nossa Casa. O CD está à venda na Livraria Espírita Rubens Romanelli, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Eis as músicas:

1. Pai Nosso; 2. Ave Maria; 3. O Senhor é meu pastor; 4. Canção de Livia; 5. Erick Wagner; 6. Hino ao Glacus; 7. O Cristo está no leme; 8. Irmão Sol; 9. Estrada de Damasco; 10. Fim dos tempos; 11. Oh Deus aqui viemos; 12. José Grosso; 13. Palminha; 14. Brasil

BOAS IDÉIAS: FILMES COM FUNDO ESPÍRITA



Observação: a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta.

SUGESTÃO DO MÊS: AMOR ALÉM DA VIDA

Robin Williams, Annabella Sciorra, Cuba Gooding Jr, Vincent Ward

1h54m - 1998 - Livre

Imortalidade e comunicação

Fonte: Site da Federação Espírita do Paraná

"Seja como o sol que continua a brilhar mesmo que as pessoas não o vejam"



Cantinho
da
Criança

Senhor!

MARIA DOLORES ***** MEDIUM: FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Quando me deres o privilégio do renascimento
No berçário do mundo, ante as necessidades
que apresento e aquelas que não vejo,
Eis, Senhor, o desejo em que dia por dia me
aprofundo:

Deixa-me renascer em qualquer parte,
entretanto, que eu possa acompanhar-te onde
constantemente continuas trabalhando e
servindo em todas as estradas para que eu
também tenha as mãos marcadas,
Como trazes as tuas...

Quanta ilusão quando me debatia crendo
que o desespero fosse prece, a rogar-te
alegria e segurança sem que eu nada fizesse!
Imitava na Terra o lavrador a temer pedra e
lama, vento e bruma, aguardando milagres
de colheita sem plantar coisa alguma.

Entretanto, Senhor, agora sei que o trabalho
e divino compromisso, estímulo do Céu
guiando-nos os passos e que, atendendo à
semelhante lei puseste ambas as mãos em
nossos braços por estrelas de amor e de serviço.
Assim, quando efetues as esperanças em que
me agasalho e estiver entre os homens, meus
irmaos, que eu me esqueça em trabalho
E me lembre das mãos...

Não me des tempo para lastimar-me,

Que eu busque tão somente a luz que me
acenas...

No anseio de seguir-te quero o trabalho apenas.

Dá que eu seja contigo, onde estiveres, uma
restea de paz ... Que eu seja alguém sem
destaque e sem nome que se olvide no bem.

E se um dia uma cruz de provas e de agravos
Reclamar-me a tarefa e o coração, não me
largues ao susto a que me enleie, ajuda-me
a entregar as próprias mãos aos cravos da
incompreensão que me rodeie, entre bênçãos
de fé e preces de perdão!

Não consintas que eu volte ao tempo morto
Da ilusão convertida em desconforto, dá-me
os calos da paz nas tarefas do bem, a servir
sem perguntar a quem ...

Ouve, Celeste Amigo, aspiro a estar contigo,
Longe das minhas horas desregradas, onde
sempre estiveste e sempre continuas plantando
o amor em todas as estradas, para que eu
também tenha as mãos marcadas
Como trazes as tuas ...



IMPRESSO ESPECIAL
TITELHIL - ECTHONG
PULSES
IRMAOSGLACIS

“Nunca estamos sozinhos. Existe sempre um amigo invisível a velar por nós”